



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS DE PORTO NACIONAL
CURSO DE LETRAS LIBRAS

SILVIA FERNANDES NUNES RAMALHO

**O IMPACTO E AS CONTRIBUIÇÕES DO WHATSAPP NA
COMUNICAÇÃO DE SURDOS NO AMBIENTE EDUCACIONAL.**

PORTO NACIONAL/TO
2020

SILVIA FERNANDES NUNES RAMALHO

**O IMPACTO E AS CONTRIBUIÇÕES DO WHATSAPP NA
COMUNICAÇÃO DE SURDOS NO AMBIENTE EDUCACIONAL.**

Artigo foi avaliada(o) e apresentada (o) à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Porto Nacional, Curso de Letras Libras para obtenção do título de Licenciatura aprovada em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Orientador: Dr. George França dos Santos
Coorientadora: Esp. Maria Inêz Souza Maia

Porto Nacional/TO

2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

R165i Ramalho, Silvia Fernandes Nunes.

O impacto e as contribuições do whatsapp na comunicação de surdos no ambiente educacional. / Silvia Fernandes Nunes Ramalho. – Porto Nacional, TO, 2020.

40 f.

Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Porto Nacional - Curso de Letras - Libras Parfor, 2020.

Orientadora : George França dos Santos

Coorientador: Maria Inêz Souza Maia

1. Libras. 2. Tecnologia. 3. Whatsapp. 4. Variação. I. Título

CDD 419

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

SILVIA FERNANDES NUNES RAMALHO

**O IMPACTO E AS CONTRIBUIÇÕES DO WHATSAPP NA
COMUNICAÇÃO DE SURDOS NO AMBIENTE EDUCACIONAL.**

Artigo foi avaliada(o) e apresentada (o) à UFT –
Universidade Federal do Tocantins – Campus
Universitário de Porto Nacional, Curso de Letras Libras
para obtenção do título de Licenciatura aprovada em sua
forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

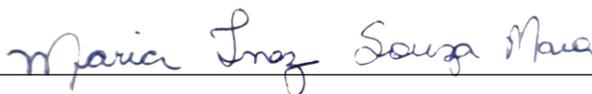
Orientador: Dr. George França dos Santos
Coorientadora: Esp. Maria Inêz Souza Maia

Data de aprovação: 13 / 05/ 2020

Banca Examinadora



Prof. Dr. George França dos Santos, UFT



Prof. Esp. Maria Inêz Souza Maia, UFT



Prof. Me. Renato Jefferson Bezerra Leão, UFT

Dedico este trabalho ao meu sobrinho Cleysson Wender, minha fonte de inspiração e motivação para buscar ser uma profissional melhor na área do ensino de Libras. Dedico também à toda comunidade surda do Tocantins, pelo empoderamento e garra em lutar pelo direito da pessoa surda.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço ao meu Deus, dono da minha vida, por ter me dado a oportunidade de vivenciar esse momento.

A Todos os meus familiares pelo grande apoio que recebi durante esse período de estudos. Agradeço em especial ao meu esposo, Paulo, pelo apoio e companheirismo durante todo o tempo. Essa vitória é sua também.

À Universidade Federal do Tocantins por viabilizar esse curso de forma acessível.

Aos professores que tanto me ensinaram, aos colegas de turma. Agradeço em especial aos meus orientadores, na pessoa do Professor Dr. George França dos Santos e da Professora Esp. Maria Inêz Souza Maia pela disponibilidade e pelas valiosas contribuições.

A todos que direta e indiretamente contribuíram para a construção deste trabalho.

Muito obrigada.

RESUMO

Este artigo investiga a influência e impactos que as tecnologias têm causado na comunidade surda da UFT Campus Porto Nacional/TO. Para isso, foi feita uma pesquisa de fontes bibliográficas sobre o tema de estudo; análise de vídeos de conversas de surdos realizadas pelo whatsapp; pesquisa de como os surdos se relacionam com esse aplicativo no cotidiano; observação das variações da língua de sinais padrão para a realizada no ambiente virtual. Foi criado um grupo de surdos de onde obtivemos o material da pesquisa. Após análise dos dados, constatou-se que os surdos utilizam muito o whatsapp para se comunicar e para interagir no ambiente educacional, sendo um ótimo recurso para ser utilizado na docência; verificou-se a existência de variação do padrão da língua de sinais para a usada no whatsapp. Com esses resultados, entendemos que esse trabalho contribui para o debate sobre o uso do celular na educação de surdos e para o registro das transformações ocorridas na linguística da libras.

Palavras-chaves: Libras. Tecnologia. Whatsapp. Variação.

ABSTRACT

This article investigates the influence and impacts that technologies have caused in the deaf community of UFT in Porto Nacional/TO. For this, a search was made of bibliographic sources on the topic of study; analysis of videos of deaf conversations conducted by whatsapp; research on how deaf people relate to this application in their daily lives; observation of variations from standard sign language to that performed in the virtual environment. A group of deaf people was created from which we obtained the research material. After analyzing the data, it was found that the deaf use WhatsApp a lot to communicate and to interact in the educational environment, being a great resource to be used in teaching; there was a variation in the pattern of sign language for that used in whatsapp. With these results, we understand that this work contributes to the debate on the use of the cell phone in the education of the deaf and to the record of the changes that have occurred in the linguistics of libras.

Keywords: Libras. Technology. Whatsapp. Variation.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: CASA. Sinal padrão.	20
Figura 2: CASA. Sinal realizado no whatsapp.	20
Figura 3: PASSEAR. Sinal padrão.	21
Figura 4: PASSEAR. Sinal realizado no whatsapp.	21
Figura 5: CONTEXTO. Sinal padrão.	21
Figura 6: CONTEXTO. Sinal realizado no whatsapp.	21
Figura 7: FELIZ. Sinal padrão.	22
Figura 8: FELIZ. Sinal realizado no whatsapp.	22
Figura 9: TAMBÉM. Sinal padrão.	22
Figura 10: TAMBÉM. Sinal realizado no whatsapp.	22
Figura 11: TEATRO. Sinal padrão.	23
Figura 12: TEATRO. Sinal realizado no whatsapp.	23
Figura 13: ESTUDAR. Sinal padrão.	23
Figura 14: ESTUDAR. Sinal realizado no whatsapp.	23
Figura 15: TAMBÉM. Sinal padrão.	24
Figura 16: TAMBÉM. Sinal realizado no whatsapp.	24
Figura 17: ESTUDAR. Sinal padrão.	25
Figura 18: ESTUDAR. Sinal realizado no whatsapp.	25
Figura 19: COPIAR. Sinal padrão.	26
Figura 20: COPIAR. Sinal realizado no whatsapp.	26
Figura 21: FALTAR COISA. Sinal padrão.	27
Figura 22: FALTAR COISA. Sinal realizado no whatsapp.	27
Figura 23: CONVERSAR. Sinal padrão.	27
Figura 24: CONVERSAR. Sinal realizado no whatsapp.	27
Figura 25: WHATSAPP. Sinal padrão.	28
Figura 26: WHATSAPP. Sinal realizado no whatsapp.	28
Figura 27: ANTES. Sinal padrão.	28
Figura 28: ANTES. Sinal realizado no whatsapp.	28
Figura 29: TREINAR. Sinal padrão.	29
Figura 30: TREINAR. Sinal realizado no whatsapp.	29
Figura 31: EMOCIONAR. Sinal padrão.	30
Figura 32: EMOCIONAR. Sinal realizado no whatsapp.	30
Figura 33: FALTAR COISA. Sinal padrão.	30
Figura 34: FALTAR COISA. Sinal realizado no whatsapp.	30
Figura 35: LEI. Sinal padrão.	31
Figura 36: LEI. Sinal realizado no whatsapp.	31
Figura 37: PALMAS. Sinal padrão.	31
Figura 38: PALMAS. Sinal realizado no whatsapp.	31

LISTA DE SIGLAS

LIBRAS
IFTO
UFT

Língua Brasileira de Sinais
Instituto Federal do Tocantins
Universidade Federal do Tocantins

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	O IMPACTO E AS CONTRIBUIÇÕES DO WHATSAPP NA COMUNICAÇÃO DE SURDOS NO AMBIENTE EDUCACIONAL....	15
3	RESULTADOS E ANÁLISE.....	33
3.1	Sinais simétricos.....	19
3.1.1	Sinais simétricos sem apoio.....	19
3.1.2	Sinais simétricos com ponto de apoio.....	24
3.2	Sinais com relação de dominância.....	25
3.2.1	Sinais com relação de dominância que perderam a mão de apoio.....	25
3.2.2	Sinais com relação de dominância com apoio no ombro.....	28
3.3	Sinais Simétricos com apoio no Abdome.....	31
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
	REFERÊNCIAS.....	35
	APÊNDICES.....	37

1 INTRODUÇÃO

Toda língua viva é dinâmica e sofre alterações no decorrer do tempo. Algumas palavras se perdem, outras são substituídas e também surgem novas palavras para acompanhar o desenvolvimento e avanço social. Grespan (1998) afirma que as línguas sofrem transformações, adquirem traços peculiares e também passam por evoluções quando utilizadas por grupos específicos. A língua, por ser ativa, cultural e social, acompanha as mudanças que ocorrem na sociedade, fazendo ajustes, reduções, acréscimos entre outros que se fizerem necessários para se adequar aos seus falantes. Com o avanço da tecnologia, a língua já passou por várias mudanças e está se adequando às novas informações constantemente.

No Brasil, o Comitê Gestor de Internet (2015), divulgou dados da pesquisa “Tecnologia da informação e da comunicação” onde 79% dos alunos de escolas públicas acessam a internet pelo celular, e uma pesquisa realizada pela rede Passei Direto (2014), com estudantes de todas as regiões do Brasil, revelou que 94,5% dos universitários acessam a internet diretamente por meio do celular.

Podemos constatar que, com o avanço da tecnologia e o aumento de pessoas que fazem uso dos recursos tecnológicos, houve mais acessibilidade à informação em tempo real; isso promove o intercâmbio cultural, favorece a experiência coletiva e impacta tanto a forma de comunicar (língua) quanto a forma de ensinar. Corrêa (2019) aponta que as tecnologias são amplificadoras das relações interpessoais, que contribuem para a criação de espaços de troca de experiências e de conhecimento.

As línguas de Sinais receberam um ótimo recurso de comunicação, com a chegada do telefone móvel, das redes sociais e das chamadas de vídeo. Os surdos, até então, não conseguiam se comunicar, com autonomia, à distância, usando o telefone. Com os avanços tecnológicos na comunicação e nas ferramentas, esse problema praticamente desapareceu, pois hoje um surdo vence qualquer distância e consegue se comunicar com quem quiser usando sua língua materna por meio dos recursos visuais disponíveis. Conforme Corrêa (2019) os recursos de captura e compartilhamento de vídeos, até pouco tempo, eram de difícil acesso, mas com o desenvolvimento das tecnologias para smartphones, hoje se tem acesso a todas essas ferramentas por meio dos próprios celulares.

Chamar para uma discussão sobre o impacto que a tecnologia tem exercido, nas mais diversas áreas, inclusive na educação, especificamente de surdos, é algo primordial.

Debater as consequências do uso dos recursos tecnológicos pelos estudantes influenciará diretamente a prática pedagógica e automaticamente trará uma reflexão sobre essa prática, pois a partir dessas discussões, as instituições de ensino podem se valer desses recursos, já utilizados pelos estudantes, não só para otimizar e melhorar o seu trabalho, como também para direcionar pesquisas, acesso ao conhecimento, interação e discussão com outros colegas usando o aparelho celular.

Se, entretanto, as escolas ignorarem ou até mesmo quiserem coibir o uso desses recursos, como ferramentas de aprendizado, poderá tornar o ensino algo maçante, pesado e de difícil acesso.

O surgimento das redes sociais aproximou muito quem antes estava distante e facilitou a comunicação entre as pessoas. Com recursos cada vez mais avançados, como videochamadas ou mensagens de vídeo a interação entre a comunidade surda se tornou bastante acessível.

Tendo este cenário como fundamento para o debate, o problema de pesquisa aqui apresentado é o seguinte: Como a rede social whatsapp tem influenciado o cotidiano da comunidade surda da UFT Campus Porto Nacional/TO e quais contribuições tem trazido para o ensino?

O whatsapp é um aplicativo de comunicação que, segundo Carvalho (2018) no site Olhar Digital, foi criado por Jan Koum e Brian Acton no ano de 2009. Os autores informam que essa ferramenta foi criada como uma alternativa ao SMS, que permite o envio e recebimento de várias mídias como fotos, vídeos, arquivos, chamadas de voz, e de vídeos, mensagens de texto e localização. O nome Whatsapp deriva de uma composição de duas palavras da língua inglesa conforme aponta Carvalho: “O nome do aplicativo é uma brincadeira com a expressão ‘What’s Up?’, em inglês, que pode ser traduzida como ‘E aí?’ ou ‘Como vai?’.” Por tratar-se de processo de formação de palavras de composição por justaposição, o vocábulo tem sua grafia no inglês com as iniciais das duas palavras em maiúscula conforme a seguir: WhatsApp. No nosso entendimento, o termo whatsapp já faz parte da língua portuguesa, portanto, escolhemos utilizar, em toda a pesquisa, a grafia comum aos substantivos do nosso idioma e não a forma do inglês.

Como a pesquisa segundo Gil (2002) é um procedimento racional e sistemático que, objetiva fornecer respostas aos problemas propostos e conseqüentemente ser um agente transformador, a discussão sobre o uso das tecnologias pelas comunidades surdas,

além de ter sua relevância no âmbito social, cultural e linguístico, ainda se faz mais uma temática a ser pesquisada na área acadêmica, que pode desenvolver estudos dos impactos que a tecnologia tem surtido no desenvolvimento e autonomia do surdo e ser aproveitado no processo de ensino aprendizagem, demonstrando que seu uso dentro do ambiente educacional é viável, válido e pode ser muito produtivo. Trata-se de uma pesquisa aplicada que objetiva descrever, por meio de pesquisa de campo a comunicação dos surdos via whatsapp.

O Presente artigo tem por objetivo geral: investigar como a tecnologia tem influenciado o cotidiano da comunidade surda da UFT Campus Porto Nacional/TO, com o uso do whatsapp. E como específicos, tem os seguintes objetivos: Analisar vídeos de conversa de surdos enviados pelo whatsapp; pesquisar como a comunidade surda utiliza esse aplicativo para interagir e buscar conhecimento; e observar se há diferença entre a língua padrão e a realizada dentro desse ambiente virtual. Entende-se por padrão da língua os sinais que foram convencionados e que já contam nos dicionários e em ambientes de comunicação.

Na primeira parte do artigo observaremos como as redes sociais e a tecnologia têm impactado e influenciado a sociedade, a comunicação de modo geral. Escolhemos como objeto de estudo a rede social whatsapp. Faremos um estudo dos sinais realizados durante a comunicação nos vídeos enviados pelos surdos. Para tanto, criaremos um grupo com surdos acadêmicos do curso de Letras Libras da Universidade Federal do Tocantins Campus Porto Nacional e alguns outros surdos de outras localidades do estado do Tocantins. Será observado como esses surdos se comunicam e se há alterações na forma de sinalizar para se adequar ao aplicativo utilizado.

No segundo momento apresentaremos os resultados dos sinais encontrados que sofreram variação com o uso do whatsapp e quais as variações percebidas. E na sequência, faremos uma análise sobre os dados coletados de como esse aplicativo tem contribuído e impactado a comunicação dos surdos.

2 O IMPACTO E AS CONTRIBUIÇÕES DO WHATSAPP NA COMUNICAÇÃO DE SURDOS NO AMBIENTE EDUCACIONAL

A sociedade está em constante mudança. Observa-se que a cultura, os costumes e hábitos da sociedade sofrem influência direta pelo contexto histórico que vivem, ou seja, as descobertas e estudos realizados numa determinada época são capazes de modificar o comportamento social.

O grande avanço da tecnologia nos últimos anos já causou muitas mudanças na sociedade atual. Mudanças de comportamento, visão de mundo, aspirações, acesso à informação entre outros. A respeito disso Gama (2018 p. 187) afirma: “a sociedade contemporânea vivencia um novo conceito de sociedade, organizada em rede, que tem modificado o cenário social, econômico e tecnológico.”

Sociedade em Rede é a interação constante e virtual, por meio das tecnologias de informação, que ultrapassa as barreiras de tempo e espaço, onde as ações são cada vez mais coletivas e menos isoladas e é capaz de modificar a vida cotidiana, como aponta Gama (2018 p. 196): “...a sociedade atual vive conectada em rede, que por sua vez, ditam regras mudam hábitos, costumes, incorporam valores e influenciam na forma de viver e interagir.”

Se podemos perceber tão claramente as mudanças na comunicação de ouvintes, por consequência do uso das tecnologias, é interessante pensarmos que isso também ocorre na comunicação dos surdos. De acordo com Corrêa (2019) as tecnologias são ferramentas indispensáveis para os surdos se desenvolverem e construírem sua identidade, por isso, é tão importante, analisar o papel delas na comunicação da comunidade surda.

A comunicação dos surdos, que antes era muito restrita, passou por uma revolução com as tecnologias digitais. Com a chegada da globalização e das redes sociais o surdo conquistou uma autonomia grandiosa na sua forma de comunicar.

A quantidade de surdos, usuários das redes sociais como forma de comunicação, tem crescido vertiginosamente, pois esse recurso ampliou o seu número de contatos. Por sua modalidade visual, a língua de sinais se beneficiou muito com as conversas por meio de vídeos. Há algum tempo atrás um surdo tinha poucos pares para se comunicar em língua de sinais, mas a partir do advento da tecnologia, ele consegue acessar conteúdos em libras e conversar com surdos de qualquer lugar do Brasil e do mundo. Isso também reflete na forma dele se expressar, reivindicar e se organizar enquanto comunidade e

assim fortalecer a identidade surda. Segundo Corrêa (2019) as tecnologias digitais contribuem para o registro das libras e facilita o acesso e divulgação de materiais em língua de sinais.

Os impactos que a tecnologia tem causado na cultura ouvinte tem sido objeto de estudo em todo o mundo. Na cultura surda, entretanto, esse tema ainda é pouco discutido, o que resulta em poucas referências para consulta. É necessário que haja mais trabalhos dessa ordem. Corrêa (2019) reitera que as mídias digitais têm transformado de forma significativa tanto a comunicação quanto a forma de se relacionar dos surdos, no entanto, há poucos estudos sobre os impactos das tecnologias dentro dessa comunidade.

As redes sociais estão, cada vez mais, ganhando espaço na vida das pessoas. A comunicação ficou mais ágil e abrangente. A possibilidade de capturar e compartilhar vídeos em tempo real foi um grande passo para o desenvolvimento da comunicação dos surdos, que antes não tinham acesso a esses recursos por serem muito caros e necessitar de vários materiais especiais e inacessíveis, mas que, atualmente, podem ser acessados a partir dos próprios smartphones.

A comunidade surda, assim como a ouvinte, faz uso das redes sociais por meio dos smartphones diariamente. Esse uso não é só para entretenimento ou para comunicar com outros, mas também para estudo e pesquisa. Corrêa (2019) apresenta um dado de pesquisa que aponta a rede social whatsapp como a preferida dos surdos pela sua agilidade e presteza em relação aos demais aplicativos.

Todas essas funcionalidades auxiliam a comunidade surda que pôde se comunicar com pessoas próximas e distantes com mais autonomia, sem a necessidade do intérprete, pois principalmente as chamadas de vídeos e a possibilidade de enviar mensagem de vídeos viabilizaram isso.

Estudar o impacto das redes sociais na comunicação de surdos é de suma relevância, pois a exemplo das culturas ouvintes que passaram e passam por constantes transformações decorrentes dos avanços tecnológicos, a cultura surda também está vivendo nesse contexto, e provavelmente, também está sendo transformada. É recomendável que haja mais pesquisas nas mais diversas áreas dentro da comunidade surda, para que possamos ter registros sobre essas ocorrências e também possamos acompanhar mais sistematicamente essas transformações. Para Corrêa (2019) as redes sociais facilitam a comunicação, o compartilhamento de informações e recursos entre alunos e alunos e entre alunos e professores criando um canal de comunicação entre discentes e as instituições de ensino. Os grupos de whatsapp de turmas e salas de ensino

vêm ganhando um grande espaço e têm se constituído em ótimo recurso de interação dentro do ambiente escolar.

Segundo Gama (2018) onde há pessoas se relacionando, pode ocorrer construção de conhecimento. Partindo dessa ideia, podemos olhar para a rede social whatsapp, utilizada pelos surdos, como objeto de estudo e observar os fenômenos encontrados nessa comunicação. Investigamos como acontece a comunicação em Língua de Sinais de alguns surdos, acadêmicos do curso de Letras Libras da UFT Campus Porto Nacional/TO, ao utilizar o whatsapp como ferramenta de estudo e interação. Analisamos vídeos de conversa de surdos e pesquisamos como a comunidade surda utiliza desta mídia para interagir e buscar conhecimento e observamos se havia diferença entre a língua padrão e a realizada pelo whatsapp.

3 RESULTADOS E ANÁLISE

A presente pesquisa foi desenvolvida e estruturada a partir de estudos sistemáticos e pontuais dos vídeos de registros de conversas entre surdos através do whatsapp. Com essa metodologia de trabalho queríamos observar a comunicação dos surdos. Criamos um grupo com 12 pessoas surdas, sendo 3 professores, 5 acadêmicos surdos do Curso de Letras Libras da UFT (Universidade Federal do Tocantins – Campus Porto Nacional), 2 acadêmicas de instituição particular, 1 surda já formada e 1 surdo cursando Técnico Subsequente no IFTO (Instituto Federal do Tocantins).

Conversamos com cada um dos surdos antecipadamente solicitando permissão para inseri-los no grupo de pesquisa. Eles aceitaram. Após a criação, informamos, novamente o objetivo do grupo e lançamos algumas questões para serem respondidas pelos surdos. Solicitamos que eles ficassem bem à vontade e interagissem naturalmente como faziam nos demais grupos habituais. A primeira avaliação do resultado não foi positiva, pois os surdos pareciam tímidos e/ou constrangidos em se expressarem. Pedimos suporte aos professores e alguns acadêmicos presentes no grupo que interviessem para nos ajudar. Eles prontamente nos atenderam. Os surdos, dessa vez, responderam no grupo, mas de forma bem tímida. Eles pareciam inseguros sobre o que era para falar, mesmo depois de terem sido avisados que a pesquisa não tinha um tema específico de assunto e que o importante era a coleta de material para estudo. Perguntavam no grupo: “Sobre o que é para falar?”. Não houve muita espontaneidade. Então conseguimos alguns vídeos para análise, mas como foram poucos, passamos também a analisar vídeos aleatórios de surdos de outros grupos. Observamos ainda que os mesmos surdos que estavam tímidos ao se expressarem no grupo, durante uma conversa privada, sinalizavam tranquilamente, sem problemas. Então, utilizamos esses vídeos também para a pesquisa.

Observamos que os surdos utilizavam uma mão para sinalizar e a outra para segurar o smartphone. Como sabemos que existem sinais que fazem uso das duas mãos, foram esses o nosso objeto de estudo, pois percebemos que esses sinais sofreram variações na sua composição durante a comunicação por meio do whatsapp e mesmo assim não houve prejuízo no entendimento da mensagem. Sobre as variações que ocorrem na língua, Machado e Weininger (2018, p. 55) informam:

A variação linguística ocorre tanto com uma pequena mudança na execução do sinal como com uma grande modificação na execução, podendo ser retirada a simetria do sinal ou até mesmo tirando algum parâmetro na execução. O mais importante dentro desta construção, por mais que existam variações

quirológicas, é que a mensagem que está sendo passada seja recebida e entendida de maneira clara e coesa.

Dentro da fonologia das libras, segundo Quadros e Karnopp (2004) existem algumas classificações de sinais que utilizam as duas mãos: sinais simétricos, realizados com as duas mãos ativas e sinais com relação de dominância, realizados com as duas mãos onde uma mão é dominante ou ativa e a outra mão é usada como apoio. Assim foram observados sinais simétricos e sinais com relação de dominância. Conseguimos listar por volta de 90 sinais dos quais escolhemos 40 para apresentar nesta pesquisa e organizamos por grupos conforme mostraremos a seguir:

3.1 Sinais Simétricos

Os sinais simétricos de acordo com Quadros e Karnopp (2004) são aqueles que utilizam as duas mãos simultaneamente com configurações de mão iguais e movimentos iguais ou alternados. Percebemos que durante a sinalização no whatsapp houve duas variações dentro dessa classificação de sinais simétricos. Observamos que alguns sinais simétricos, foram reproduzidos no aplicativo, somente com uma mão, o que denominamos de Sinais simétricos sem apoio. Outra variação que observamos dentro dos sinais simétricos foi que alguns deles foram reproduzidos usando uma parte do corpo como apoio em substituição à mão suprimida, a esses sinais denominamos de Sinais simétricos com ponto de apoio. Apresentaremos abaixo imagens que demonstram as variações por nós encontradas.

3.1.1 Sinais simétricos sem apoio.

Sinais simétricos que conforme Quadros e Karnopp (2004) utilizam as duas mãos ativas com movimentos iguais ou alternados. Em nossa pesquisa observamos a seguinte variação: sinais simétricos realizados pelo whatsapp tiveram uma das mãos suprimidas, mas não foi usado nenhum outro recurso para substituí-la.

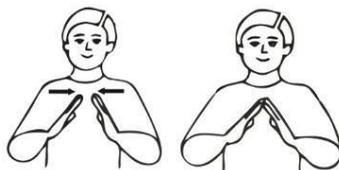
Observe os exemplos:

Sinal de CASA

O sinal CASA, no seu uso padrão, segundo Capovilla (2008), é caracterizado pelo uso das duas mãos em posição vertical, palma com palma, dedos inclinados se tocando pelas pontas.

Exemplo:

Figura 1: CASA. Sinal padrão.

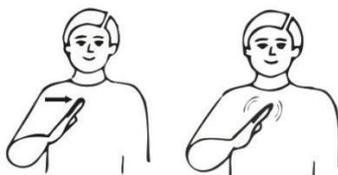


Fonte: Capovilla (2008, p. 371)

O sinal CASA realizado durante conversa em whatsapp, sofre uma variação, pois agora, somente uma mão aparece para construir a sinalização seguindo o mesmo movimento e configuração de mão da forma padrão.

Exemplo:

Figura 2: CASA. Sinal realizado no whatsapp.



Fonte: Capovilla (2008, p. 371)

Adaptado pelo autor.

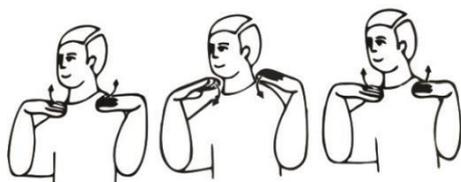
Observamos essa ocorrência em outros 21 (vinte e um) sinais simétricos dos quais listaremos 6 aqui e os demais serão apresentados no Apêndice A.

Sinal PASSEAR

O sinal PASSEAR, no seu uso padrão, é caracterizado pelo uso das duas mãos em posição horizontal, tocando os ombros em movimentos alternados e rotativos por duas vezes. O sinal PASSEAR realizado durante conversa em whatsapp, segue a mesma

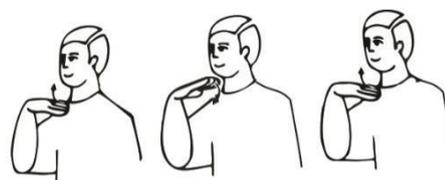
estrutura de composição padrão mas faz uso de uma mão somente, conforme exemplo abaixo:

Figura 3: PASSEAR. Sinal padrão.



Fonte: Capovilla (2008, p. 1016)

Figura 4: PASSEAR. Sinal realizado no whatsapp.



Fonte: Capovilla (2008, p. 1016) Adaptado pelo autor. erro.

Sinal CONTEXTO.

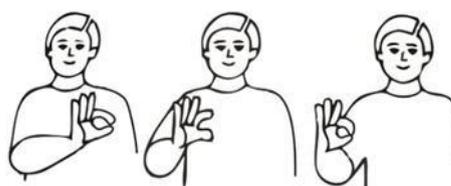
O sinal CONTEXTO, conforme Capovilla (2008 p. 457) no seu uso padrão, é caracterizado pelo uso das duas “mãos verticais abertas, palmas para frente, mãos entrelaçadas pelos dedos indicadores e polegares unidos. Mover as mãos para a direita separando-as e entrelaçando-as”. O sinal CONTEXTO realizado durante conversa em whatsapp, segue a mesma estrutura de composição padrão mas faz uso de uma mão somente, conforme exemplo abaixo:

Figura 5: CONTEXTO. Sinal padrão.



Fonte: Capovilla (2008, p. 456)

Figura 6: CONTEXTO. Sinal realizado no whatsapp.



Fonte: Capovilla (2008, p. 456) Adaptado pelo autor.

Sinal FELIZ

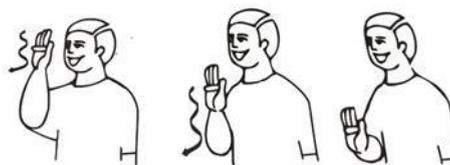
O sinal FELIZ, de acordo com Capovilla (2008 p. 660) no seu uso padrão, é caracterizado pelo uso das duas “mãos em F, palmas para a frente, a cada lado da cabeça. Baixar as mãos com um movimento ondulatório”. O sinal FELIZ realizado durante conversa em whatsapp, segue a mesma estrutura da composição padrão mas faz uso de uma mão somente, conforme exemplo abaixo:

Figura 7: FELIZ. Sinal padrão.



Fonte: Capovilla (2008, p. 660)

Figura 8: FELIZ. Sinal realizado no whatsapp.

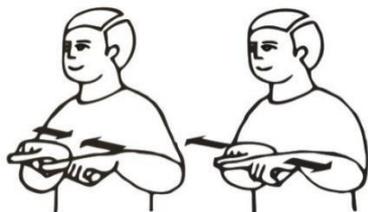


Fonte: Capovilla (2008, p. 660) Adaptado pelo autor.

Sinal TAMBÉM

O sinal TAMBÉM, de acordo com Capovilla (2008 p.744) no seu uso padrão, é caracterizado pelo uso da “Mãos em **D** horizontal, palmas para baixo, indicador para frente, lado a lado. Aproximar as mãos, batendo a lateral dos indicadores duas vezes.” O sinal TAMBÉM realizado durante conversa em whatsapp, utiliza a mesma estrutura do padrão mas somente com uma das mãos. Veja abaixo:

Figura 9:TAMBÉM. Sinal padrão.



Fonte: Capovilla (2008 p. 1230)

Figura 10: TAMBÉM. Sinal realizado no whatsapp.

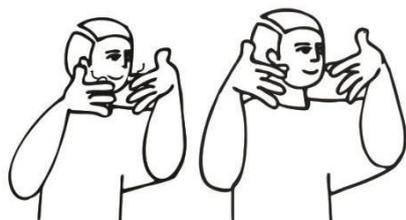


Fonte: Capovilla (2008 p. 1230) Adaptado pelo autor.

Sinal TEATRO

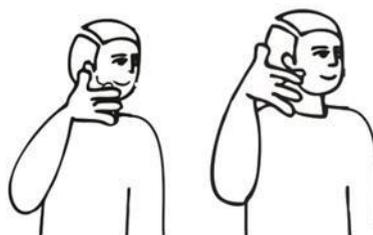
O sinal TEATRO, em conformidade com Capovilla (2008 p. 1234) no seu uso padrão, é caracterizado pelo uso das duas “mãos horizontais abertas, palmas para trás, dedos médios flexionados, tocando cada canto da boca. Mover ligeiramente as mãos para trás, em direção às bochechas várias vezes”. O sinal TEATRO realizado durante conversa em whatsapp, segue a mesma estrutura da composição padrão mas faz uso de uma mão somente, conforme exemplo abaixo:

Figura 11: TEATRO. Sinal padrão.



Fonte: Capovilla (2008, p. 1234)

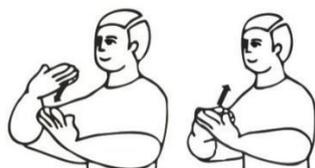
Figura 12: TEATRO. Sinal realizado no whatsapp



Fonte: Capovilla (2008, p. 1234) Adaptado pelo autor.

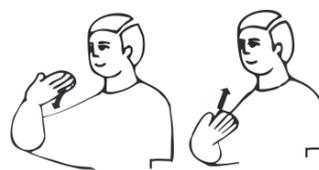
O sinal ESTUDAR, de acordo com Capovilla (2008 p.630) no seu uso padrão, é caracterizado pelo uso da “Mãos horizontais abertas, palmas para cima, inclinadas para dentro, dedos inclinados uns para os outros. Bater duas vezes o dorso dos dedos direitos, sobre a palma dos dedos esquerdos”. O sinal ESTUDAR realizado durante conversa em whatsapp, utiliza a mesma estrutura do padrão mas somente com uma das mãos. Veja abaixo:

Figura 13: ESTUDAR. Sinal padrão.



Fonte: Capovilla (2008 p. 630)

Figura 14: ESTUDAR. Sinal realizado no whatsapp.



Fonte: Capovilla (2008 p. 630) Adaptado pelo autor

Como observado nas imagens, as maiores modificações dizem respeito à necessidade de sinalizar e ao mesmo tempo segurar o celular a fim de tornar a comunicação mais funcional e dinâmica, sem a necessidade de suportes para segurar o aparelho durante a conversa. Então, os sinais que sofreram alteração perderam uma das mãos, durante a sinalização, que passou a segurar o smartphone, e utilizando somente uma das mãos venceu assim, a barreira de comunicar pelo whatsapp.

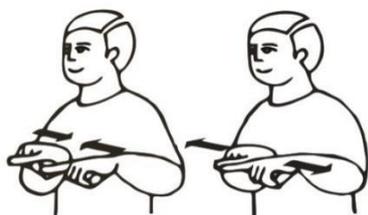
3.1.2 Sinais simétricos com ponto de apoio.

A outra variação que pudemos observar nos sinais simétricos foi que ao suprimir uma das mãos, outro ponto do corpo foi usado como apoio, no caso, o ombro. Observe os exemplos:

Sinal TAMBÉM.

O sinal TAMBÉM, de acordo com Capovilla (2008 p.744) no seu uso padrão, é caracterizado pelo uso da “Mãos em **D** horizontal, palmas para baixo, indicador para frente, lado a lado. Aproximar as mãos, batendo a lateral dos indicadores duas vezes.” O sinal TAMBÉM realizado durante conversa em whatsapp, utiliza a mesma estrutura do padrão mas somente com uma das mãos e o ombro como apoio. Veja abaixo:

Figura 15: TAMBÉM. Sinal padrão.



Fonte: Capovilla (2008 p. 1230)

Figura 16: TAMBÉM. Sinal realizado no whatsapp.

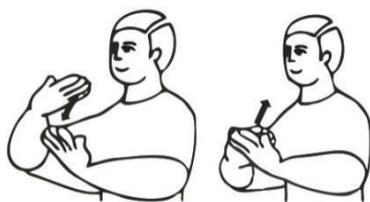


Fonte: Capovilla (2008 p. 456) Adaptado pelo autor.

Sinal ESTUDAR

O sinal ESTUDAR, de acordo com Capovilla (2008 p.630) no seu uso padrão, é caracterizado pelo uso da “Mãos horizontais abertas, palmas para cima, inclinadas para dentro, dedos inclinados uns para os outros. Bater duas vezes o dorso dos dedos direitos, sobre a palma dos dedos esquerdos. .” O sinal ESTUDAR realizado durante conversa em whatsapp, utiliza a mesma estrutura do padrão mas somente com uma das mãos e o ombro como apoio. Veja abaixo:

Figura 17: ESTUDAR. Sinal padrão



Fonte: Capovilla (2008 p. 630)

Figura 18: ESTUDAR. Sinal realizado no whatsapp.



Fonte: Capovilla (2008 p. 630) Adaptado pelo autor.

Nos sinais dessa seção, em comparação com a seção anterior, observamos a ocorrência de mais de uma variação para um mesmo sinal. Os sinais TAMBÉM e ESTUDAR sofreram duas variações: uma variação na seção dos sinais simétricos que perdem a mão de apoio, e a variação dessa seção que substitui a mão de apoio pelo ombro.

3.2 Sinais com relação de Dominância

Os sinais com relação de dominância segundo Quadros e Karnopp (2004) são aqueles realizados com as duas mãos, mas somente uma delas é ativa e a outra serve de apoio. Em nossa pesquisa, nessa classificação de sinais, foram observadas variações nos sinais com relação de dominância e as dividimos em duas seções. A primeira classificação diz respeito aos sinais com relação de dominância que perderam a mão de apoio ao serem reproduzidas pelo whatsapp que denominamos de: *Sinais com relação de dominância que perderam a mão de apoio*. E a segunda classificação que observamos foi que alguns sinais com relação de apoio realizados pelo whatsapp, sofreram a variação de suprimir a mão de apoio e substituí-la por outro ponto do corpo dentro do espaço de sinalização. A esse fenômeno denominamos de: *Sinais com relação de dominância com apoio em outro ponto do corpo*, como veremos abaixo:

3.2.1 Sinais com relação de dominância que perderam a mão de apoio.

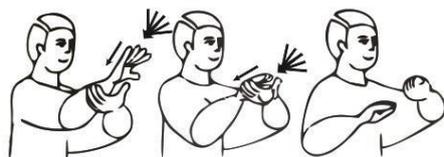
Observamos que os sinais com relação de dominância sofreram algumas variações ao serem reproduzidos no ambiente do whatsapp, pois a mão de apoio deixa de ser usada na construção do sinal, e é usada somente a mão dominante para construir o sinal. Constatamos essa ocorrência em 11 (onze) sinais dos quais listaremos 5 aqui e os demais serão apresentados no Apêndice A.

Vejamos alguns exemplos:

Sinal COPIAR

O sinal COPIAR, conforme Capovilla (2008 p. 465) no seu uso padrão, é caracterizado pelo uso da “mão esquerda em C horizontal, apontando para direita, palma para cima na altura do ombro esquerdo; mão direita aberta, palma para baixo dedos apontados para frente e inclinados para cima, pulso direito acima da mão esquerda. Mover mão direita para baixo e por dentro do C unindo as pontas dos dedos e fechando a mão esquerda.” O sinal COPIAR realizado durante conversa em whatsapp, segue a estrutura da composição padrão mas faz uso somente da mão dominante, a mão de apoio não aparece nesse ambiente. Observe o exemplo abaixo:

Figura 19: COPIAR. Sinal padrão.



Fonte: Capovilla (2008 p. 465)

Figura 20: COPIAR. Sinal realizado no whatsapp.



Fonte: Capovilla (2008 p. 465) Adaptado pelo autor.

Sinal FALTAR COISA

O sinal FALTAR COISA, segundo Capovilla (2008 p.646) no seu uso padrão, é caracterizado pelo uso da “mão esquerda horizontal aberta, apontando para direita, palma para cima na altura do ombro esquerdo; mão direita aberta, palma para baixo dedos apontados para frente e inclinados para cima, pulso direito acima da mão esquerda. Mover mão direita para baixo e por dentro do C unindo as pontas dos dedos e fechando a mão esquerda.” O sinal FALTAR COISA realizado durante conversa em whatsapp, segue a estrutura da composição padrão mas faz uso somente da mão dominante, a mão de apoio não aparece, observe abaixo:

Figura 21: FALTAR COISA. Sinal padrão



Fonte: Capovilla (2008 p. 646)

Figura 22: FALTAR COISA. Sinal realizado no whatsapp.

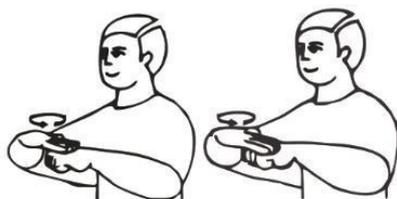


Fonte: Capovilla (2008 p. 646) Adaptado pelo autor.

Sinal CONVERSAR

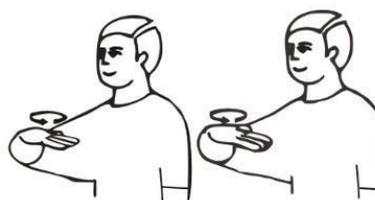
O sinal CONVERSAR, segundo Capovilla (2008 p.461) no seu uso padrão, é caracterizado pelo uso da “mão esquerda horizontal fechada, palma para baixo, apontando para frente; mão direita horizontal aberta, palma para baixo dedos apontando para esquerda e tocando o dorso da mão esquerda. Mover mão direita em círculos horizontais.” O sinal CONVERSAR realizado durante conversa em whatsapp, segue a estrutura da composição padrão mas faz uso somente da mão dominante, dispensando a mão de apoio, observe o exemplo:

Figura 23: CONVERSAR. Sinal padrão



Fonte: Capovilla (2008 p. 461)

Figura 24: CONVERSAR. Sinal realizado no whatsapp.



Fonte: Capovilla (2008 p. 461) Adaptado pelo autor.

Sinal WHATSAPP

O sinal WHATSAPP, no seu uso padrão, é caracterizado pelo uso da mão de apoio na horizontal fechada, apontando para frente; mão dominante em **W**, na horizontal, palma para dentro, dedos apontados para o lado, mão dominante por cima da mão de apoio. Mover mão dominante para frente duas vezes tocando o dorso da mão de apoio. O sinal WHATSAPP realizado durante conversa em whatsapp, segue a estrutura da composição

padrão mas faz uso somente da mão dominante, onde a mão de apoio não aparece, observe o exemplo abaixo:

Figura 25: WHATSAPP. Sinal padrão.



Fonte: Capovilla. (2008, p. 371) Adaptado pelo autor.

Figura 26: WHATSAPP. Sinal realizado no whatsapp.



Fonte: Capovilla. (2008, p. 371) Adaptado pelo autor.

Sinal ANTES

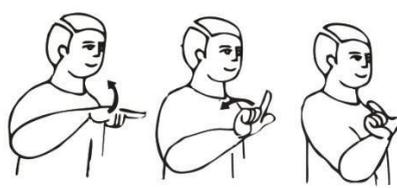
O sinal ANTES, como aponta Capovilla (2008 p.203) no seu uso padrão, é caracterizado pelo uso da “mão esquerda vertical aberta, palma para a direita em L, horizontal, palma para baixo, ponta do polegar tocando a palma esquerda. Girar a mão direita para cima, virando a palma para frente.” O sinal ANTES realizado durante conversa em whatsapp, segue a estrutura da composição padrão mas faz uso somente da mão dominante, dispensando a mão de apoio, observe o exemplo abaixo:

Figura 27: ANTES. Sinal padrão.



Fonte: Capovilla. (2008, p. 203)

Figura 28: ANTES. Sinal realizado no whatsapp.



Fonte: Capovilla. (2008, p. 203) Adaptado pelo autor.

Como observado nas imagens acima, as maiores modificações dizem respeito à retirada da mão de apoio, que passou a ser usada para segurar o telefone durante a comunicação. Encontramos essa ocorrência em mais 8 (oito) sinais que estão listados no Apêndice A.

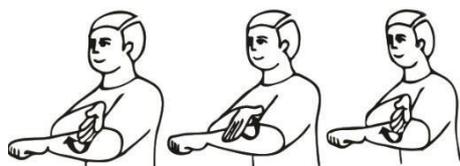
3.2.2 Sinais com relação de dominância com apoio no ombro.

Observamos que em alguns sinais com relação de dominância, ao serem usados no whatsapp e suprimirem uma das mãos, usaram outro ponto do corpo (ombro) para se apoiar, observe os exemplos:

Sinal TREINAR

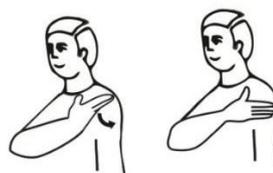
O sinal TREINAR, de acordo com Capovilla (2008 p.1271) no seu uso padrão, é caracterizado pelo uso da “Braço esquerdo ligeiramente distendido em frente ao corpo, mão fechada, palma para baixo, mão direita horizontal aberta, palma para dentro tocando próximo à dobra do cotovelo. Passar a lateral do dedo mínimo várias vezes sobre o antebraço esquerdo, com movimentos curtos, inclinando a palma para baixo durante o movimento.” O sinal TREINAR realizado durante conversa em whatsapp, utiliza a mesma estrutura do padrão mas somente com a mão dominante e o ombro como apoio. Veja abaixo:

Figura 29: TREINAR. Sinal padrão.



Fonte: Capovilla (2008, p. 1271)

Figura 30: TREINAR. Sinal realizado no whatsapp.



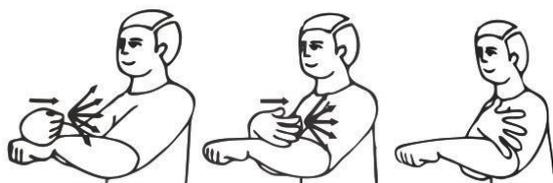
Fonte: Capovilla (2008, p. 1271) Adaptado pelo autor.

Podemos constatar que essa variação do sinal TREINAR se assemelha muito a uma das variações do sinal PRECONCEITO, portanto, necessita estar dentro de um contexto para ser entendido corretamente.

Sinal EMOCIONAR

O sinal EMOCIONAR, de acordo com Capovilla (2008 p.580) no seu uso padrão, é caracterizado pelo uso da “Mão esquerda em S horizontal, palma para baixo à frente do corpo; mão direita em S na horizontal, palma para dentro, apoiada no dorso da mão esquerda. Mover a mão para trás, sobre o antebraço esquerdo, distendendo os dedos da mão direita.” O sinal EMOCIONAR realizado durante conversa em whatsapp, utiliza a mesma estrutura do padrão mas somente com a mão direita e o ombro como apoio. Veja abaixo:

Figura 31: EMOCIONAR. Sinal padrão.



Fonte: Capovilla (2008, p. 580)

Figura 32: EMOCIONAR. Sinal realizado no whatsapp.



Fonte: Capovilla (2008, p. 580) Adaptado pelo autor.

Sinal FALTAR COISA

O sinal FALTAR COISA, de acordo com Capovilla (2008 p.646) no seu uso padrão, é caracterizado pelo uso da “Mão esquerda horizontal aberta, palma para cima; mão direita horizontal palma para baixo, pontas dos dedos unidas. Bater as pontas dos dedos direitos na palma esquerda várias vezes.” O sinal FALTAR COISA realizado durante conversa em whatsapp, utiliza a mesma estrutura do padrão mas somente a mão direita, que é a dominante, e o ombro como apoio. Veja abaixo:

Figura 33: FALTAR COISA. Sinal padrão



Fonte: Capovilla (2008 p. 646)

Figura 34: FALTAR COISA. Sinal realizado no whatsapp.

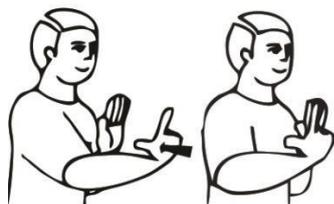


Fonte: Capovilla (2008 p. 580) Adaptado pelo autor.

Sinal LEI

O sinal LEI, de acordo com Capovilla (2008 p. 805) no seu uso padrão, é caracterizado pelo uso da “Mão esquerda vertical palma para a frente; mão direita em **L**, palma para dentro, á frente da mão esquerda. Mover a mão direita para trás, batendo na palma esquerda.” O sinal LEI realizado durante conversa em whatsapp, utiliza a mesma estrutura do padrão mas somente com a mão direita, que é a dominante, e o ombro como apoio. Veja abaixo:

Figura 35: LEI. Sinal padrão.



Fonte: Capovilla (2008, p. 805)

Figura 36: LEI. Sinal realizado no whatsapp.



Fonte: Capovilla (2008, p. 456) Adaptado pelo autor.

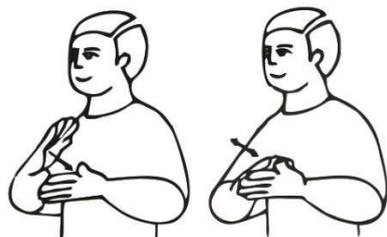
Assim, notamos que as modificações percebidas, dizem respeito à troca da mão de apoio pelo ponto de apoio localizado no ombro. Percebemos ainda que sinais com relação de dominância, semelhantemente aos simétricos também sofreram mais de uma variação, como o sinal da figura 33.

3.3 Sinais Simétricos com apoio no Abdome

Observamos ainda a ocorrência de sinais com apoio no abdome. Confira:

O sinal PALMAS, de acordo com Capovilla (2008 p.213) no seu uso padrão, é caracterizado pelo uso da “Mãos abertas, palma a palma, bater as palmas várias vezes” O sinal PALMAS realizado durante conversa em whatsapp, utiliza somente uma das mãos, batendo várias vezes no abdome, que foi utilizado como apoio. Veja abaixo:

Figura 37: PALMAS. Sinal padrão.



Fonte: Capovilla (2008, p. 213)

Figura 38: PALMAS. Sinal realizado no whatsapp.



Fonte: Capovilla (2008, p. 218) Adaptado pelo autor.

É importante ressaltar que esse sinal realizado no abdome, ao contrário dos demais cujos os falantes estavam em posição vertical, o falante estava bem inclinado, quase deitado. Nesse sentido, podemos inferir que os pontos de apoio para substituir uma das

mãos, tanto em sinais simétricos, como nos sinais que apresentam relação de dominância, podem variar de lugar, pois aqui percebemos que o ponto escolhido para apoio foi o abdome, diferente dos sinais anteriores que utilizaram o ombro.

Durante a pesquisa, encontramos variações nos seguintes tipos de sinais:

Encontramos três tipos de variações nos sinais simétricos observados:

- a) Sinais simétricos sem apoio;
- b) Sinais simétricos com uso do ombro como apoio;
- c) Sinais simétricos com apoio no abdome.

Foram encontrados dois tipos de variações nos sinais com Relação de dominância pesquisados:

- a) Sinais com relação de dominância que perderam a mão de apoio;
- b) Sinais com relação de dominância com apoio no ombro;

Todas essas variações de sinais deram-se no uso do whatsapp pelo smartphone, que para ser possível usar em qualquer ambiente, necessita que o falante utilize uma das mãos para segurar o aparelho, ficando somente a outra mão para sinalizar.

Ao questionar os surdos sobre essa alteração dos sinais, perguntamos se interferia no entendimento durante a comunicação, eles disseram que não interferia, mas que é necessário estar dentro de um contexto para que se tenha a plena compreensão.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho apresentou como problema de pesquisa a questão de como o whatsapp tem influenciado o cotidiano da comunidade surda da UFT de Porto Nacional, tentando estabelecer quais as contribuições trazidas para o ensino. Assim, podemos perceber que as contribuições são notórias à medida que agregam a funcionalidade do smartphone, que é o instrumento mais acessível para os alunos atualmente, com a construção de conhecimento, pois usam as tecnologias disponíveis no aparelho para comunicar, pesquisar, informar, registrar, fazer trabalhos em grupos entre outros. E tudo isso em sua língua materna, o que dá mais autonomia e empoderamento para os surdos, e contribui para o fortalecimento da cultura e identidade surda.

No sentido, de estabelecer relações com os objetivos, pontuamos que nessa investigação pudemos analisar os vídeos de conversas entre surdos, observamos como eles utilizam essa rede social para se comunicar e também constroem conhecimento. Conseguimos listar também, algumas variações entre a forma padrão da língua de sinais e a língua informal usada pelos surdos nesse ambiente virtual. Catalogamos 90 sinais que sofreram variações em sua composição ao serem utilizados em conversas de whatsapp, dos quais 40 estão apresentados nessa pesquisa, assim todas essas questões apresentadas dialogam com os objetivos deste trabalho.

Nossa intenção foi trazer uma reflexão sobre essa temática que está tão presente na cultura surda, no entanto, ainda é pouco explorada.

Constatamos que a comunidade surda faz bastante uso do celular e tem preferência pelo whatsapp para se comunicar e interagir com os colegas em grupos de estudo. Conseguimos observar que os surdos, ao se comunicarem por meio de tal aplicativo, utilizaram uma maneira informal que difere do padrão formal da língua.

Foram encontrados alguns obstáculos na coleta das informações para a pesquisa. Isso devido à pouca colaboração dos participantes num primeiro momento. Desta forma, tivemos que alterar as estratégias e apresentar outras propostas de interação com o grupo pesquisado.

Ao final desse trabalho, constatamos que as variações na linguagem dos surdos, ao utilizarem as tecnologias, são um ótimo tema de estudo e que poderíamos, futuramente, realizar uma pesquisa mais aprofundada sobre elas.

Acreditamos que esse trabalho contribuirá bastante para o estudo da linguística da libras e que traz um convite para que mais estudos dessa temática sejam descobertos, ampliados, discutidos aprofundados e difundidos no ambiente acadêmico.

REFERÊNCIAS

CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**. 3 ed. Volume I: Sinais de A a L. São Paulo, SP: : Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

_____. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue Língua de Sinais Brasileira**. 3 ed. Volume II: Sinais de M a Z. São Paulo, SP: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

CARVALHO, Lucas. **WhatsApp: história, dicas e tudo que você precisa saber sobre o app**. Disponível em: <https://olhardigital.com.br/noticia/whatsapp-historia-dicas-e-tudo-que-voce-precisa-saber-sobre-o-app/80779> Acessado em: 20/06/2019.

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina Rebello. **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais**. Porto Alegre: Penso, 2019. E-pub.

DALTIO, E. S.; SANTOS, G.F.; PRATA, D.N. **O Smartphone como recurso na produção temática de conteúdos curriculares na disciplina de geografia: Relato de experiência em uma escola pública de Palmas**. In. PRATA, D.N.; SANTOS, G.F.; RODRIGUES, W. (orgs) **Tecnologias Educacionais no Tocantins – Face a Face**. Palmas – TO: EDUFTD, 2018.

DEFINIÇÃO de Sociedade em Rede, disponível em: https://pt.slideshare.net/adelaideias9/definio-de-sociedade-em-rede?from_action=save Acessado em: 10/01/2020.

GAMA, J.A.A.; SANTOS, G.F.; BARBOSA, G.V. **Um Estudo reflexivo/TO: sobre as redes sociais em uma escola pública de Palmas/TO: Análises preliminares** In. PRATA, D.N.; SANTOS, G.F.; RODRIGUES, W. (orgs) **Tecnologias Educacionais no Tocantins – Face a Face**. Palmas – TO: EDUFTD, 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**, 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRESPLAN, Gilmar. **O uso da língua portuguesa escrita em tempo real na internet**. Dissertação, Pós-Graduação Lato Sensu. Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupungá. 1998.

LUZ, H. S.; CAMPOS, M. L. C.; SANTOS, G.F.; **Recursos digitais assistivos utilizados no apoio ao processo de ensino e aprendizagem da comunidade Surda** In. PRATA, D.N.; SANTOS, G.F.; RODRIGUES, W. (orgs) **Tecnologias Educacionais no Tocantins – Face a Face**. Palmas – TO: EDUFTD, 2018.

MACHADO, Vanessa Lima Vidal, WEININGER, Markus Johannes, **as variantes da língua brasileira de sinais–libras**. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/38106/1/2018_art_vlvmachadojweininger.pdf Acessado em: 30/04/2020

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

O Impacto da tecnologia na sala de aula. Disponível em: <http://www.ambersistemas.com.br/o-impacto-da-tecnologia-na-sala-de-aula/> Acessado em: 20/03/2019.

PRODANOV, Cleber Cristiano. FREITAS, Ernani César de. **Metodologia do Trabalho Científico**: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

QUADROS, Ronice Müller de, KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira**: Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

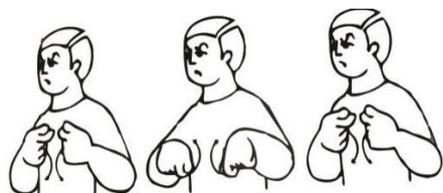
QUASE 95% dos universitários possuem smartphones, aponta estudo, Disponível em: <https://canaltech.com.br/smartphone/Quase-95-dos-universitarios-possuem-smartphones-aponta-estudo/> Acessado em: 20/03/2019.

APÊNDICE A

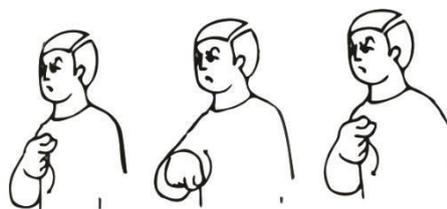
Sinais com Variações

APÊNDICE A – IMAGENS DOS SINAIS COM VARIAÇÕES:

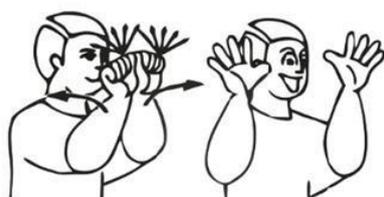
1. Sinais simétricos sem apoio:



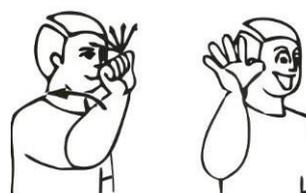
Sinal PRECISAR padrão.



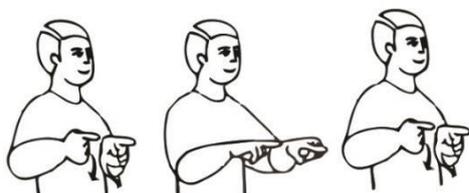
Sinal PRECISAR pelo whatsapp.



Sinal CLARO padrão.



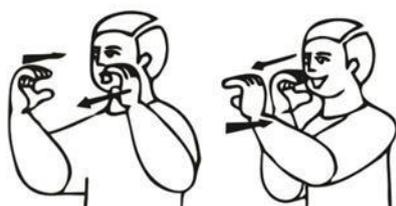
Sinal CLARO pelo whatsapp.



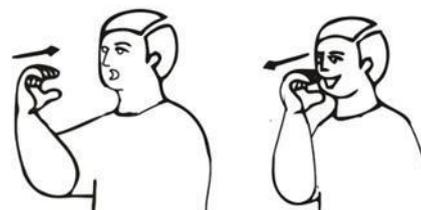
Sinal PROVOCAR padrão.



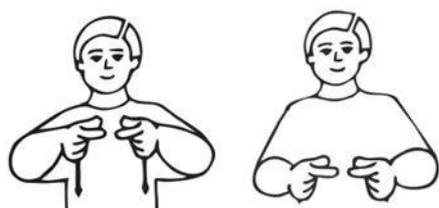
Sinal PROVOCAR pelo whatsapp.



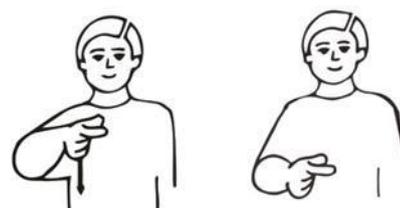
Sinal COMUNICAR padrão.



Sinal COMUNICAR pelo Whatsapp.



Sinal ONDE padrão.



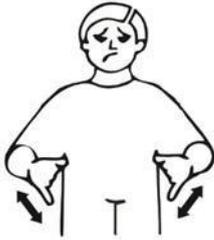
Sinal ONDE pelo whatsapp.



Sinal VÁRIOS padrão.



Sinal VÁRIOS pelo whatsapp.



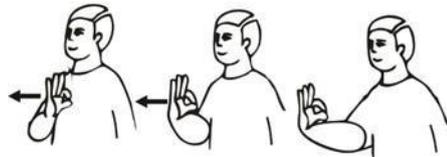
Sinal padrão de SOFRER



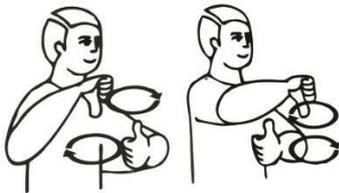
Sinal SOFRER pelo whatsapp.



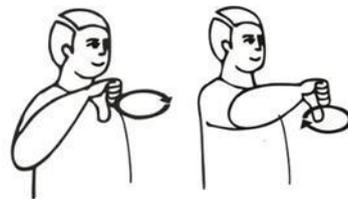
Sinal LONGE padrão.



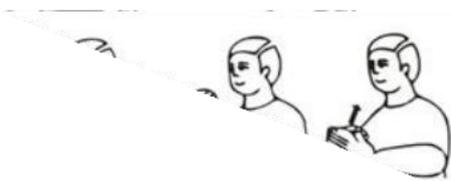
Sinal LONGE pelo Whatsapp.



Sinal TROCAR padrão.



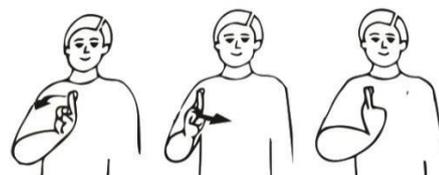
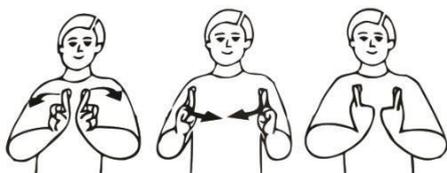
Sinal TROCAR pelo whatsapp.



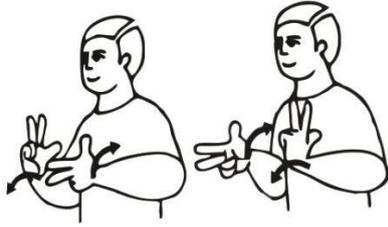
Sinal ESCOLA padrão.



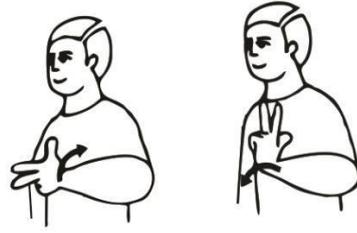
Sinal ESCOLA pelo whatsapp.



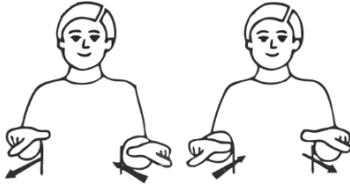
Sinal REUNIÃO padrão.



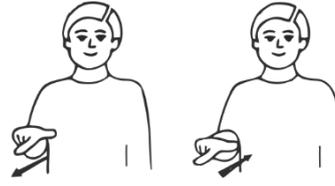
Sinal REUNIÃO pelo whatsapp.



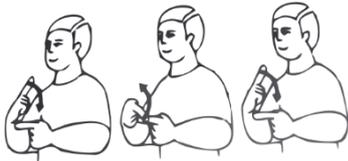
Sinal CONVERSAR padrão.



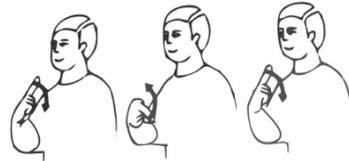
Sinal CONVERSAR pelo whatsapp.



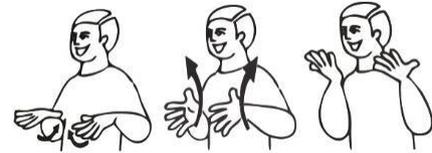
Sinal TRABALHAR padrão.



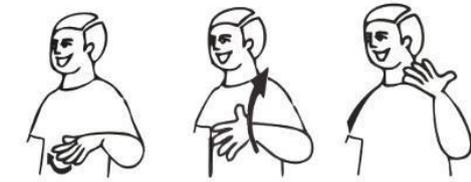
Sinal TRABALHAR pelo whatsapp.



Sinal PORQUE padrão.



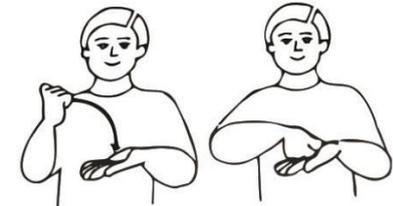
Sinal PORQUE pelo whatsapp.



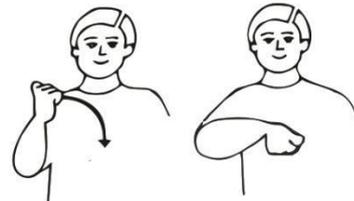
Sinal FESTA padrão.

Sinal FESTA pelo whatsapp.

2. Sinais com relação de dominância que perderam a mão de apoio;



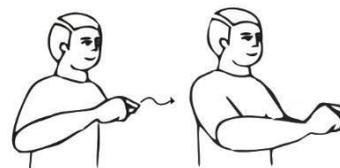
Sinal PAGAR padrão.



Sinal PAGAR pelo whatsapp.



Sinal ESCREVER padrão.



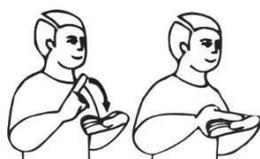
Sinal ESCREVER pelo whatsapp.



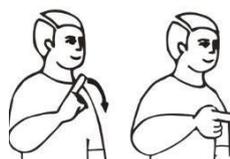
Sinal FOTOGRAFAR padrão.



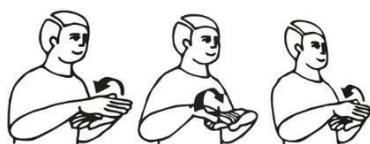
Sinal FOTOGRAFAR pelo whatsapp.



Sinal COMBINAR padrão.



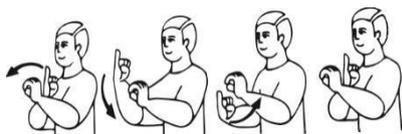
Sinal COMBINAR pelo whatsapp.



Sinal INTÉRPRETE padrão.



Sinal INTÉRPRETE pelo whatsapp.



Sinal INTERNET padrão.



Sinal INTERNET pelo Whatsapp.